

## Apresentação

O Grupo de Estudos Urbanos - GEU nasceu com o objetivo de debater as questões e os temas que a pesquisa urbana nos apresenta, a partir do debate verticalizado acerca das bases teóricas de que dispomos e os limites que se ensejam para interpretar o espaço e a sociedade urbana em constituição.

A complexa problemática que emerge deste movimento demanda novas reflexões, o que exige pensar os conteúdos da urbanização no mundo atual e, por outro lado, considerar os múltiplos olhares, segundo os quais podemos ler esse mundo.

Tendo constatado a ausência de uma publicação científica voltada à divulgação de pesquisas e reflexões desenvolvidas com vistas à compreensão da problemática urbana, a partir de um olhar geográfico, o GEU propôs a criação de uma revista que pudesse cobrir essa lacuna e publica, agora, seu primeiro número.

Nossa intenção é que CIDADES divulgue resultados de pesquisas e reflexões realizadas no âmbito da Geografia Urbana, mas, ao mesmo tempo, receba a contribuição de pesquisadores de outras áreas que, desenvolvam análises tendo a cidade e o urbano como centro de suas preocupações, de modo a estabelecer um diálogo qualificado, em nível supradisciplinar.

O interesse do grupo que toma esta iniciativa é a de editar uma revista de amplitude nacional, sem vínculos institucionais.

O perfil de CIDADES já começa a se delinear neste primeiro número, em função da diversidade das temáticas e qualidade das reflexões que o compõem.

Os textos de Ana Fani Alessandri Carlos, Paul Claval, Roberto Lobato Corrêa, Amélia Luísa Damiani trazem, a partir de diferentes perspectivas e sobre diversas temáticas, contribuições significativas que estimularão, esperamos, um amplo diálogo teórico, bem como contribuirão para a interpretação de muitas dimensões da realidade urbana contemporânea. O artigo do Marcelo Lopes de Souza, ao tomar como referência uma das dimensões da atual realidade urbana brasileira, contribui para seu conhecimento, mas também para a reflexão teórico-metodológica.

O oferecimento da oportunidade de uma releitura ou, para alguns, primeira leitura de textos clássicos é um dos objetivos dessa revista e se inaugura, nesse número, com a publicação de tradução revisada, por Roberto Lobato Corrêa, de importante artigo de Pierre Deffontaines, divulgado originalmente, em 1938, na *Geographical Review* e no *Bulletin de la Societé de Géographie de Lille*.

Por fim, destaque-se nosso interesse em divulgar críticas bibliográficas que estimulem a leitura de textos importantes, bem como o diálogo com a comunidade intelectual. É o que nos apresenta Pedro de Almeida Vasconcelos, por meio de sua análise de *La Ciudad Postmoderna*, de Giandomenico Amendola.

Novembro de 2003